

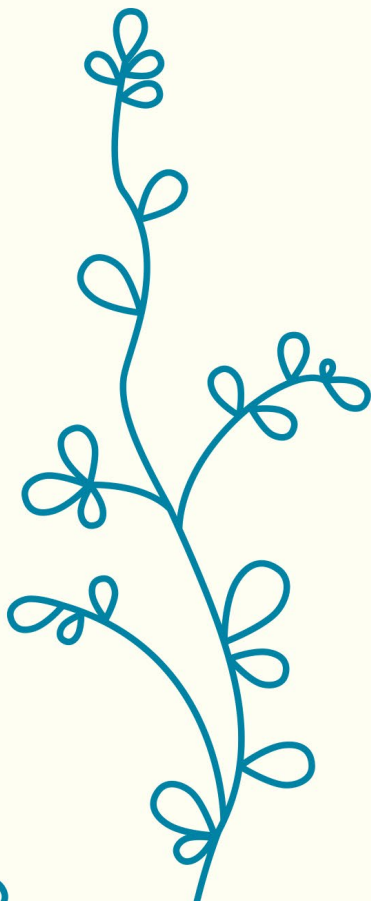
# Sozinha

Márcia Leite

**Roteiro de Leitura**

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

***edelbra***



# Sozinha

## Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski  
e Diana Marchi

### **I. Informações gerais**

Autora e obra

Motivação para a leitura

Categoria, temas e gênero

Subsídios, orientações e propostas de atividades

### **II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa**

Pré-leitura

Compreensão e estudo do texto

*Atividade 1*

*Atividade 2*

Pós-leitura

### **III. Potencial interdisciplinar**

Competências e habilidades da BNCC

## Autora e obra

**Márcia Leite** (São Paulo/SP, 1960) é formada em Língua e Literatura pela PUC-SP. É também editora, educadora e autora de algumas coleções didáticas na área de língua portuguesa, além de roteirista de teatro e televisão. Escreve para crianças e jovens há mais de 25 anos. Alguns de seus livros foram premiados, como a coleção *Historinhas bem...*, em parceria com o escritor Caio Riter, que ganhou o Prêmio Açorianos de Literatura na categoria infantil, ou o livro juvenil *Aqui entre nós*, que recebeu o Prêmio Nestlé de Literatura Brasileira, o selo Altamente Recomendável pela FNLIJ e foi traduzido para o alemão. A autora foi duas vezes finalista do Prêmio Jabuti.

*Sozinha* traz a história de Júlia que, ao se despedir da mãe e entrar na escola, numa manhã igual a tantas outras, não imaginava que, em algumas horas, sua vida sofreria uma mudança tão terrível. Agora nada mais resta, a não ser fazer as escolhas acertadas e tomar as decisões que tornarão sua vida possível. Numa trajetória de tantas dores, perdas, busca de sentido e de autoconhecimento, Júlia supera o sofrimento e reaprende a viver. *Sozinha*.

## Motivação para a leitura

O tempo do adolescente é o presente, o imediato, a urgência em tudo fazer e tudo ter!

Traga para a sala de aula uma série de imagens que representem essa fase da vida e afixe de forma desordenada no quadro.

Depois, divida o quadro ao meio e escreva bem grande, numa das metades, a palavra ADOLESCÊNCIA, e peça que os alunos o auxiliem, dizendo palavras que, para eles, estejam relacionadas com essa fase da vida. É provável que vejam a adolescência como sinônimo de diversão, revolta e independência, mudanças, projetos de vida, etc.

Nada de negativo é associado a esse momento, embora saibamos que uma das primeiras mudanças que os adolescentes devem encarar é a separação de suas famílias para reforçarem suas próprias identidades. Apesar de precisarem se separar de pais e irmãos, os adolescentes ainda querem se sentir amados e seguros.

Na outra metade do quadro, escreva a palavra MORTE, e proceda da mesma forma, pedindo a colaboração dos alunos para que digam palavras relacionadas ao tema. Talvez seja difícil desencadear a atividade, pois o primeiro pensamento (mesmo que inconsciente) do adolescente pode ser “eu não preciso de ninguém; minha maior necessidade agora é autonomia; não quero pensar em morte; não quero pensar em luto”. Proponha então que representem

ideias e emoções associadas à morte: que sentimentos estariam ligados à morte? A depressão seria uma espécie de morte? O que, na morte, assusta mais?

Lembre-se, o tema é delicado e tabu para muitas pessoas, apesar de fazer parte do ciclo natural da vida.

## **Categoria, temas e gênero**

### **Categoria:**

8º e 9º anos do ensino fundamental

### **Temas:**

Conflitos da adolescência

Sociedade, política e cidadania

Diálogos com a história e a filosofia

### **Gênero:**

Novela

A autora, nesse livro, traz a história de Júlia, uma jovem comum, que vive seu cotidiano sem maiores sobressaltos e, de repente, com a inesperada morte da mãe, precisa se virar sozinha, encontrar soluções e tomar decisões para seguir em frente, superando a dor e reencontrando o eixo da própria vida. As relações interpessoais são afetadas, em meio à descoberta do amor e ao questionamento da efemeridade da vida.

## **Subsídios, orientações e propostas de atividades**

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor. Para isso, elege como destinatários os alunos da educação básica e

sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa. Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta este Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argu-

mentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como “receitas” ou “soluções” para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.

# Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo deste Manual do professor é aproximar o aluno do texto literário e oferecer as condições para que ele possa reconhecer, valorizar e fruir a leitura. As atividades propostas pretendem auxiliá-lo a se envolver na leitura da novela, desvendando suas múltiplas camadas de sentido, bem como reconhecer os elementos que compõem a narrativa literária (espaço, tempo, personagens).

## Pré-leitura

Assim como o nascimento, a morte faz parte da vida. Os alunos não desconhecem essa realidade. Eles perdem os avós, os parentes, os amigos, os animais de estimação; ouvem os noticiários sobre a morte de pessoas; veem imagens de tragédias, vivenciam cotidianamente experiências relativas à morte. Para quem fica, a solidão e a saudade são as consequências. Possibilitar a leitura de textos literários que tematizem o assunto auxilia os alunos a dialogarem de forma aberta sobre o assunto, tendo por base as próprias crenças e valores.

Proponha a audição da música *Epitáfio*, dos Titãs<sup>1</sup>. Questione-os: vocês já conheciam a música? Sobre o que ela fala? E o título “epitáfio”, o que significa?

---

<sup>1</sup> Disponível em: <http://bit.ly/2IWQu04>. Acesso em: 17 mai. 2018.



O ritmo da música é bastante marcado, dançante, ao contrário da letra, que fala em arrependimento por coisas que não foram feitas, como “aceitar as pessoas como elas são”, e coloca a “proteção” no “acaso”, no destino, na sorte...

Apresente então o livro *Sozinha*. Mostre a beleza da capa, o cuidado da produção gráfica, as páginas em azul e os desenhos em forma de gotas (será chuva?)...

Fale sobre a autora, utilizando as informações contidas no livro. Depois, retome a contracapa e peça que leiam o texto que ali se encontra. Incentive-os a darem as suas primeiras impressões: o que vocês imaginam que irão encontrar nesse livro? Como será a história? Deixe que exponham suas impressões e, depois, peça a leitura silenciosa do texto.

## Compreensão e estudo do texto

Solicite que façam, individualmente, um resumo contando “a história com suas próprias palavras”. Nele devem procurar responder a uma simples pergunta: sobre o que fala o livro? Esse texto deve ser curto e objetivo, por isso recomende que se atenham apenas ao essencial da história narrada. Recomende também que guardem o resumo, pois ele será retomado ao final.

Fique atento às observações dos alunos e esclareça eventuais dúvidas sobre palavras

Como fazer um bom resumo?

- Selecione os fatos ou ideias mais importantes do texto.
- Suprima ideias ou fatos secundários, como repetições.
- Use uma linguagem clara e concisa.
- Não coloque opiniões pessoais.

À medida que for resumindo, vá lendo o texto para ver se está ficando com sentido quando comparado ao texto inicial.

que desconheçam. Se necessário, retome alguns pontos para se assegurar de que todos compreenderam o enredo.

Após, organize a turma em círculo e solicite que se expressem em relação ao que leram. Converse com os alunos e ouça o que têm a dizer sobre os sentimentos de tristeza e desamparo, vividos por Júlia, ao saber que sua mãe estava morta. O choro como expressão de dor pela perda; a aceitação; os desajustes com a depressão de Arthur; a solidão; a reaproximação do pai; a troca de casa, dentre outros aspectos.

## Atividade 1

Ao analisar um texto literário, são buscados elementos para compreender o seu sentido mais profundo, interpretá-lo. Peça que os alunos releiam os textos nas páginas 7 e 61. Observe que, no início da leitura, o leitor sempre tem em mente uma ideia do que a narrativa significa, isto é, uma hipótese interpretativa. Mostre que, no caso do livro *Sozinha*, os leitores sabem que algo muito ruim aconteceu com a narradora (p. 7), mas ficam em dúvida sobre a ação que será empreendida pela protagonista para superar o sentimento de perda e prosseguir com a sua vida (p. 61).

Em obras literárias de qualidade, há sempre algo a ser respondido pelos leitores. Faça-os notar que a interpretação de um texto se constrói por uma espécie de diálogo do qual participam escritor e leitor. É como se o autor deixasse “fios soltos”, que devem ser ligados

Quando começamos a ler um texto de ficção, estamos sempre buscando elementos para interpretá-lo. Ao mesmo tempo, desde o início, temos em mente uma ideia do que o texto significa, uma suposição que pode ou não ser comprovada no final da leitura.

por quem lê. Para “ligar esses fios”, responder às questões provocadas pela leitura, o leitor cria **hipóteses interpretativas**.

Formule, junto com os alunos, **questões norteadoras** e veja quais hipóteses interpretativas eles criam. Por exemplo:

- Por que, afinal, a princípio, é tão difícil para Júlia superar a ausência da mãe? Por que, tempos depois, ela se mostra confiante?

- Júlia tinha um namorado, Alex; morava com o padrasto, seu amigo e confidente, e com o irmãozinho Bernardo, mas se sentia sozinha. Por quê?

- Durante o velório, Júlia faz uma série de observações em torno dos “chavões” que são utilizados por parentes e amigos. Por que ela faz isso? O que essas expressões significam?

- A música clássica é uma constante ao longo da narrativa (*Réquiem*, de Bach<sup>2</sup>; *Concerto para piano e orquestra nº 2 em fá menor opus 21*, de Chopin<sup>3</sup>; *La bohème*, de G. Puccini<sup>4</sup>). Qual a importância dessas obras para a história? Qual o significado que adquirem ao serem relacionadas com o que aconteceu?

- A história narrada se passa em, aproximadamente, um ano. Sabe-se disso por

É importante elaborar perguntas para a obra literária; perguntas que ajudem a entender a obra em sua totalidade.

<sup>2</sup> J. Chr. Bach. *Missa da Requiem and Miserere in B flat major*.

Disponível em: <http://bit.ly/2sjRy3u>. Acesso em: 17 mai. 2018.

<sup>3</sup> Frédéric Chopin - *piano concerto n. 2 in F minor op. 21* (Arthur Rubinstein, piano; London Symphony Orchestra; maestro André Previn, 1975).

Disponível em: <http://bit.ly/2JfZQU0>. Acesso em: 17 maio 2018.

<sup>4</sup> G. Puccini. *La bohème Act 4 Final*. Netrebko, Beczala, Machaidze, 2012.

Disponível em: <http://bit.ly/2shr030>. Acesso em: 17 maio 2018.

conta da narradora que, no último capítulo, diz: “Quase um ano depois que você morreu, mãe, decidi voltar à nossa praia para comemorar meus dezessete anos” (p. 102). É possível afirmar que é uma narrativa linear, que os fatos são narrados seguindo a ordem cronológica dos acontecimentos?

Peça aos alunos que formulem hipóteses para as questões. Em discussão coletiva, escolha com a turma as que lhes parecerem mais pertinentes para cada uma das questões. Ainda que você perceba que as suposições elencadas sejam frágeis, não tente direcionar a discussão. Equivocadas ou não, elas servem como ponto de partida para uma análise mais cuidadosa. Deixe que o próprio texto confirme ou desminta as suposições de seus alunos. Peça que retornem a ele e localizem excertos que as confirmem (ou não).

## Atividade 2

O tipo de **narrador**, a caracterização de algum **personagem**, o **tempo**, o **espaço** e o **tipo de discurso** são alguns dos elementos que constituem a narrativa e que podem ser fundamentais. Questione-os: o que na estrutura da novela chama mais atenção?

Oriente-os para que observem que a narrativa foi construída na forma de um diário, no qual a narradora, Júlia, uma jovem de 16 anos, “conversa” com a mãe morta. Através da escrita, a personagem vai reelaborando seus

sentimentos, aprofundando reflexões, realizando escolhas e aceitando o que não pode mudar, num claro processo de maturidade.

Isso é simples de observar porque o foco narrativo está centrado na percepção de Júlia; é impossível para o leitor saber qualquer coisa sem passar pelo seu “filtro”. Por exemplo: conhecemos seu pai apenas através da sua visão. E, dele, sabemos apenas o que ela acha importante.

Esse recurso possibilita que a narrativa não seja linear, embora sinalize para a passagem do tempo cronológico. Assim como dialoga com a mãe morta, Júlia estabelece outro diálogo, dessa feita com a história de sua família, voltando a um passado mais distante. A partir do velório, recupera acontecimentos, faz reflexões sobre a (re)estrutura familiar, sobre o afastamento do pai, etc.

Dê um tempo e peça que os alunos identifiquem os acontecimentos distribuídos em duas linhas de tempo: o presente da narradora e o passado.

No grande grupo, sistematize no quadro os aspectos estruturais observados, aproveitando sempre as contribuições dos alunos.

## Pós-leitura

Peça que os alunos resgatem o que pensavam da narrativa antes do estudo do texto.

Ouçá as inferências e retome, então, o título *Sozinha*. A solidão não é só um vazio a ser pre-

- O estudo do texto ampliou os sentidos atribuídos a ele?
- Qual é o foco da leitura em uma primeira aproximação?
- Por que o interesse do texto se desloca da morte da mãe e do sentimento de perda de Júlia para a solidão da protagonista?

enchido, mas um isolamento que possibilita o encontro de Júlia consigo mesma, além de revelar sua fragilidade. Ao tomar consciência dessa condição, Júlia se torna forte para enfrentá-la e superá-la. Ela faz novas escolhas, desenvolve uma trajetória pessoal.

Em grande grupo, comente a distância entre a compreensão inicial da narrativa e a consciência de sua complexidade após o estudo do texto. Aproveite para discutir também a importância da literatura como um objeto de conhecimento, de autoconhecimento.

# Potencial interdisciplinar

O potencial interdisciplinar aponta tanto os componentes curriculares que qualificam a leitura do texto quanto aqueles que, em um projeto que tenha o texto como centralidade, podem ser desenvolvidos a partir dos problemas ou dos temas que nele estão presentes.



As referências explícitas a grandes peças da ópera e da música clássica tornam a linguagem da **Música**, no componente curricular **Arte**, uma parceira importante para ampliar a compreensão do texto literário.

As tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte podem ser trabalhadas pelo componente curricular **Ensino Religioso**, além de auxiliar na análise de filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas, destacando seus princípios éticos.

A vida e a evolução, os processos reprodutivos, as transformações que ocorrem na

puberdade, as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética) podem ser discutidas no componente curricular de **Ciências**, especialmente considerando as vivências da protagonista.

## Competências e habilidades da BNCC

### Língua Portuguesa (LP)

**Pré-leitura** • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características (...) do gênero contos de terror, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

EF67LP28

• Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, (...) reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro (...).

EF69LP45

**Compreensão e estudo do texto** • Identificar (...) a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, (...) universos de referência.

EF67LP29

• Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

EF69LP44



**Atividade 1** • Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos (...) em gêneros em prosa (...), os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, etc.

EF69LP54

• Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

EF69LP49

**Atividade 2** • Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição (...) a escolha lexical típica (...) e os efeitos de sentido decorrentes (...) das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa (...) e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo, da caracterização dos espaços e dos tempos, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto).

EF69LP47

**Pós-leitura** • Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura (...), tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações (...).

EF69LP46

**Arte (AR)** • Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

EF69AR03

• Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.

EF69AR19

**Ensino Religioso (ER)** • Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).

EF07ER02

• Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte

EF08ER03

**Ciências (CI)** • Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.

EF08CI07

• Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.

EF08CI08

• Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).

EF08CI11

# Sozinha

## Roteiro de Leitura

**Autoria:**

Ana Mariza Filipouski  
e Diana Marchi

**Projeto Gráfico:**

Laura Spina França  
e Camila Garcia Kieling

**Revisão:**

Rosana Maron

**Porto Alegre, 2018**

ISBN: 978-85-5590-102-7

***edelbra***